

Muitos policiais do 4Batalhão de Maringá estão revoltados; tudo por conta há cerca de 10 dias em uma audiência na Promotoria da cidade, onde estavam presentes um dos bandidos e um policial militar, daquela ocorrência do dia 15 de agosto na Casa de Carnes Lemes, na av das Palmeiras, no Parque das Bandeiras, o policial matou um dos assaltantes e deixou o outro gravemente ferido.

Segundo alguns relatos, após o depoimento do adolescente que participou do assalto e sobreviveu, a promotora que presidia a sessão sugeriu ao PM; se ele não teria que pedir desculpas ao assaltante, pois havia lhe causado alguns transtornos. A revolta tomou conta do policial, que conseguiu ceifar o assalto que no dia teve também como vítimas o filho do dono do açougue, **Gilmar Henrique Lemes Estelai**, e o funcionário **Sérgio Antonio Marciano**, atingidos por disparos dos assaltante; o policial disse que não pediria desculpas, até por que o adolescente só está vivo por que o PM atirou apenas para derrubá-lo, o assaltante confirmou a versão do policial.

Na tarde do roubo, centenas de pessoas foram atraídas ao local, que aplaudiram o policial, que estava de folga. "*Foi Deus quem enviou esse policial. Ele merece uma medalha*", afirmou o dono do estabelecimento,

José Gilmar Estelai

.